

ESTRATÉGIAS DE MOTIVAÇÃO

PARA

MELHORIA DA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

Raul Aparício Gonçalves

ESTRATÉGIAS DE MOTIVAÇÃO

PARA

MELHORIA DA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

Raul Aparício Gonçalves

<https://www.rtp.pt/play/p4855/e361570/sonhar-o-futuro>

A ESCOLA DO FUTURO:

- **TRANSMITE CONHECIMENTO**
- **ALIMENTA A CURIOSIDADE**
- **ALIMENTA O DESEJO DE APRENDER**
- **PREPARA PARA O MUNDO**

- T tirar partido da utilização da tecnologia nomeadamente para experimentar, investigar, comunicar, programar, criar e implementar algoritmos.

**NUM CONTEXTO TECNOLÓGICO,
EM QUE A ROBÓTICA APARECE LIGADA
ÀS TÉCNICAS DE APRENDIZAGEM**

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DOS ALUNOS

QUAL O PAPEL DOS PROFESSORES NOS NOVOS MÉTODOS DE ENSINO?



6.IMPLICAÇÕES PRÁTICAS

A assunção de princípios, valores e áreas de competências para o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* implica alterações de práticas pedagógicas e didáticas de forma a adequar a globalidade da ação educativa às finalidades do perfil de competências dos alunos.

Apresentam-se, de seguida, um conjunto de ações relacionadas com a prática docente e que são determinantes para o desenvolvimento do Perfil dos Alunos:

- abordar os conteúdos de cada área do saber, associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural e geográfico em que se insere, recorrendo a materiais e recursos diversificados;
- organizar o ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;
- organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio e a realização de projetos intra ou extraescolares;

**Perfil
dos alunos
à saída da
escolaridade
obrigatória**

2017



- promover de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;
- criar na escola espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsabilmente;
- valorizar, na avaliação das aprendizagens do aluno, o trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.

The image shows the cover of a report titled 'Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória 2017'. The title is written in a bold, blue, sans-serif font. Below the title, the year '2017' is written in a smaller, blue, sans-serif font. At the bottom of the cover, there is a stylized illustration of a group of people in white, and the logo of the Portuguese Republic is visible in the bottom right corner.

**Perfil
dos alunos
à saída da
escolaridade
obrigatória**

2017

A ação educativa é, pois, compreendida como uma ação formativa especializada, fundada no ensino, que implica a adoção de princípios e estratégias pedagógicas e didáticas que visam a concretização das aprendizagens. Trata-se de encontrar a melhor forma e os recursos mais eficazes para todos os alunos aprenderem, isto é, para que se produza uma apropriação efetiva dos conhecimentos, capacidades e atitudes que se trabalharam, em conjunto e individualmente, e que permitem desenvolver as competências previstas no perfil ao longo da escolaridade obrigatória.

Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória

2017



de 6 de julho

Disposições gerais

Artigo 1.º

Objeto

O presente decreto-lei estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Disposições gerais

Artigo 1.º

Objeto e âmbito

1 — O presente decreto-lei estabelece os princípios e as normas que garantem a **inclusão**, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.

2 — O presente decreto-lei identifica as medidas de suporte à aprendizagem e à **inclusão**, as áreas curriculares específicas, bem como os recursos específicos a mobilizar para responder às necessidades educativas **de todas e de cada uma das crianças e jovens** ao longo do seu percurso escolar, nas diferentes ofertas de educação e formação.

3 — O presente decreto-lei aplica-se aos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, às escolas profissionais e aos estabelecimentos da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário das **redes privada**, cooperativa e solidária, adiante designados por escolas.

*“é especial responsabilidade do Estado promover a democratização do ensino, garantindo o direito a uma **justa e efetiva igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolar** (n.º2, art.º2)*

Princípio da reciprocidade : se o estado obriga , obriga-se.

**Lei n.º 46/86
de 14 de Outubro
Lei de Bases do Sistema Educativo**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Decreto-Lei n.º 240/2001
de 30 de Agosto**

Perfil geral de desempenho profissional do educador de infância e dos professores dos ensinos básico e secundário

- b) Exerce a sua actividade profissional na escola, entendida como uma instituição educativa, à qual está socialmente cometida a responsabilidade específica de **garantir a todos, numa perspectiva de escola inclusiva**, um conjunto de aprendizagens de natureza diversa, designado por currículo, que, num dado momento e no quadro de uma construção social negociada e assumida como temporária, é reconhecido como necessidade e direito de todos para o seu desenvolvimento integral;

ALGUMAS PISTAS

APRENDIZAGENS

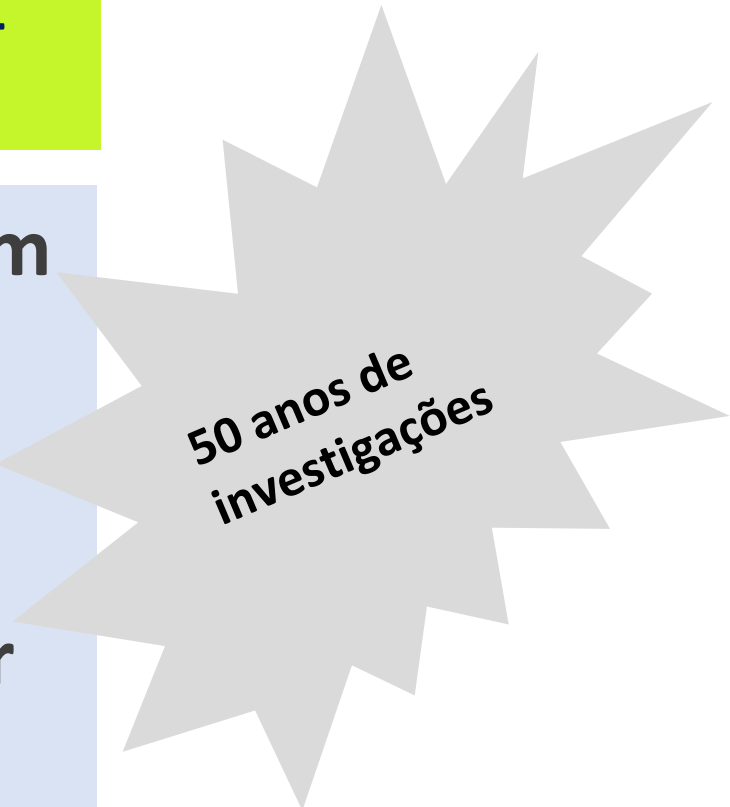
BEM

SUCEDIDAS

Do efeito escola ao efeito professor (o caso da meta-análise de Wang, Heartel e Walberg (1994) ...

A identificação de 28 fatores que influenciam a aprendizagem de entre os quais se identifica o professor (e a gestão da sala de aula) como o fator com mais influência na aprendizagem dos alunos e à frente do fator família.

As práticas dos professores e o seu poder de influência no sucesso escolar dos alunos, sobretudo dos alunos provenientes de meios socioeconómicos mais desfavorecidos (Azevedo, J., 2011).



50 anos de
investigações

Ambiente de aprendizagem

Ambiente agradável, de confiança e abertura

Ordenado e seguro

A assunção de riscos é encorajada – inovação

Clima de colaboração e entreaajuda





Ênfase no ensino e na aprendizagem

Maximizar o tempo de aprendizagem

Identificação de conteúdos essenciais

Foco na aprendizagem

Diferenciação pedagógica

Diversificação de estratégias

Ensino com intencionalidade

Definição clara dos objetivos de aprendizagem (essenciais e secundários)

Divulgação (negociação) dos objetivos de aprendizagem com os alunos

Estabelecer “pontes” com conhecimentos prévios dos alunos, com conhecimentos de outras áreas curriculares e com o cotidiano dos alunos - dar significado às aprendizagens





Expectativas elevadas

Os professores com altas expectativas dos seus alunos transmitem essa atitude (intencionalmente ou não) e em geral estes estudantes obtêm melhores resultados do que os dos professores cujas expectativas são baixas.

Aspirações e critérios de sucesso partilhados – estabelecimento de compromissos

Transmissão de confiança e encorajamento – nenhum aluno deve ficar para trás

Reforço positivo

Fornecer *feedback* de qualidade

Uso de diversas formas de reconhecimento do mérito, comportamentos e atitudes

Envolver os pais no reforço positivo





Monitorização do progresso

Recolha sistemática de informação sobre as aprendizagens dos alunos – avaliação formativa

Uso de diversos instrumentos e técnicas de avaliação

Envolvimento dos alunos na avaliação – auto, hetero e co avaliação (uso de rubricas)

Monitorização dos critérios de sucesso estabelecidos com os alunos

<https://www.rtp.pt/play/p4855/e361570/sonhar-o-futuro>

QUAL O PAPEL DOS PROFESSORES NOS NOVOS MÉTODOS DE ENSINO?

FACILITAR A APRENDIZAGEM – GUIA DE CONHECIMENTO

- **ESTIMULAR A CURIOSIDADE**
- **PROPOR DESAFIOS**
- **CRIAR ENIGMAS**
- **CRIAR ÁREAS PARA EXPLORAÇÃO**
- **INCENTIVAR AS CRIANÇAS A APRENDEREM UMAS COM AS OUTRAS**
- **INCENTIVAR A PARTILHA DE CONHECIMENTO**
- **EXPLORAR CONHECIMENTOS E IDEIAS**
- **INCENTIVAR AS CRIANÇAS A CRIAR AS PRÓPRIAS SOLUÇÕES**